

Equipes realizam demarcação do futuro lago

A extensão do futuro lago da Usina Hidrelétrica Itaocara é uma dúvida constante entre os moradores da região. Para solucionar essa questão, uma equipe de topografia da empresa Vertente Engenharia, realizou a materialização da linha d'água do reservatório da Usina. Ou seja, os topógrafos marcaram com estacas toda a extensão do lago. Seis equipes iniciaram o trabalho em agosto nas duas margens do rio Paraíba do Sul, simultaneamente, para garantir maior agilidade. A marcação do lago formado pelo Barramento 1 (Itaocara / Aperibé) foi concluída no início de janeiro.

A Vertente iniciou seu trabalho colocando marcos de concreto no entorno do rio Paraíba e, logo após, estacas de bambu que indicam exatamente as áreas afetadas pelo lago que será formado após a conclusão das obras. Com essas estacas, os moradores poderão visualizar exatamente a alteração em suas terras e detectar as infraestruturas que serão afetadas, como, por exemplo, postes, currais e estradas.



Com equipamentos de alta precisão, topógrafos demarcam a extensão do reservatório

Para a demarcação são utilizados bambus pintados em três cores:

- **Estacas brancas:** marcam a linha d'água, ou seja, até onde a água irá atingir.
- **Estacas amarelas:** marcam a área no entorno do lago que será reflorestado, com a implantação da Área de Preservação Permanente (APP).
- **Estacas vermelhas:** mostram onde serão formadas ilhas.

Lembramos que para a marcação é necessária a entrada de equipes em algumas proprieda-

des. O Consórcio agradece aos moradores que receberam os profissionais da Vertente.



Este empreendimento está em processo de licenciamento no Ibama.
Núcleo de Licenciamento - Superintendência do Ibama do Rio de Janeiro
Processo nº 02001-000175/2008-06
Acompanhe o processo pelo site www.ibama.gov.br/licenciamento

Participe do informativo enviando dúvidas e sugestões pelo e-mail informativo@uheitaocara.com.br ou pelo telefone **0800 282 2974**



Alto-Falante

Este é um espaço aberto para sua opinião sobre a Usina Hidrelétrica Itaocara



Jucenei Soares Brum

Conhecido na região como “Tinha”, Jucenei Soares Brum conhece bem a região de Pedra Furada, em Pirapetinga. O agricultor nasceu e foi criado na região e também é missionário da igreja Assembleia de Deus.

Qual a sua expectativa em relação à UHE Itaocara?

Espero que a empresa pague o valor correto aos proprietários para ninguém ter que sair daqui. Minha maior preocupação é com as pessoas de mais de 50 anos, em como elas vão reagir e se conseguirão se adaptar. As pessoas gostam muito de viver aqui e são muito felizes. Outra questão que me preocupa são os pequenos proprietários. As terras aqui são boas, temos muita facilidade de água por causa do rio. Com a vinda da usina a gente acaba ficando com medo de não conseguir terras produtivas.



Antônio Carlos da Silva Rocha

Em Porto Velho do Cunha todos conhecem o “Peba”, presidente da Associação de Moradores do distrito. Na verdade, seu nome é Antônio Carlos da Silva Rocha. Atencioso, ele está sempre buscando melhorias para sua comunidade.

Qual a sua expectativa em relação à UHE Itaocara?

Gostaria que a UHE Itaocara trouxesse benefícios para Porto Velho. Espero que a empresa tenha cuidado com as pessoas que terão que sair de suas casas. Eu já trabalhei na construção de uma usina hidrelétrica e sei que gera muitas vagas de emprego e aqui na região as pessoas estão precisando de emprego. Se for preciso, podemos utilizar a sede da Associação para fazer um centro de qualificação, e a pessoa já sai pronta para trabalhar na obra.

UHE Itaocara responde



Aquisição de terras

A avaliação das propriedades será realizada de acordo com as regras da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), e o pagamento pelas terras seguirá o valor do mercado. A negociação será realizada diretamente com os proprietários e será feita por uma empresa externa com tradição nesse ramo. Vale lembrar que, o objetivo do Consórcio é que não haja prejuízo aos moradores.

Auxílio aos moradores atingidos

No estudo entregue ao Ibama, o Consórcio UHE Itaocara apresentou uma série de programas que visam a melhoria da qualidade de vida dos moradores. Entre eles, destaca-se o “Programa de Reativação das Atividades Econômicas e Geração de Renda”. O Consórcio também buscará parcerias e fornecerá apoio técnico aos produtores rurais. Com essas medidas, pretendemos diminuir o impacto do empreendimento na região.

Mão de obra

Para a construção da Usina, serão gerados cerca de 1.500 empregos diretos. Será priorizada a contratação de mão de obra local. Além disso, o Consórcio desenvolverá cursos de qualificação para a população da região.

Curiosidades: Canoagem em Itaocara

Você sabia que o campeão brasileiro de canoagem de descida é itaocarense? Abel Neto, de 29 anos, é o bicampeão na categoria 4.5 especial. Abel não é o único canoísta da região. Em Itaocara, cerca de 20 atletas treinam no rio Paraíba do Sul e participam de competições em todo o Brasil. Eles fazem parte da Associação de Canoagem de Itaocara (ACAI), criada há 5 anos e que reúne cerca de 50 esportistas. Outro talento da região é Dion Catarino, atual campeão estadual na categoria turismo.

Segundo o presidente da Associação, Abel Viégas, o esporte é uma tradição na cidade. “Temos um bom grupo e um ótimo local para a prática da canoagem. O trecho Itaocara-Portela é ideal para o esporte, além de ser muito bonito”. Em 2010, Itaocara sediou uma etapa do campeonato brasileiro e Abel está confiante que este ano a cidade será palco de uma nova etapa do nacional.



Canoístas da região treinam no Paraíba do Sul

Expediente Informativo da UHE Itaocara

Editora e jornalista resp.: Janice Caetano - MTB 14573

Apuração e redação: Alberto Monteiro e Tatiana Sá Projeto gráfico: Judith A. Levacov